



20º Seminário de
Iniciação Científica e
4º Seminário de Pós-graduação
da Embrapa Amazônia Oriental

ANNAIS 2016

21 a 23 de setembro

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Amazônia Oriental
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

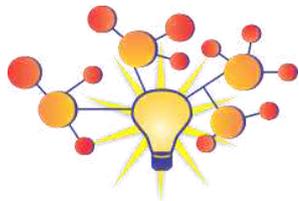


20º Seminário de
Iniciação Científica e
4º Seminário de Pós-graduação
da Embrapa Amazônia Oriental

ANNAIS 2016

21 a 23 de setembro

Embrapa Amazônia Oriental
Belém, PA
2016



LEVANTAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DAS ESPÉCIES DE *Dalbergia* L.f. PARA O ESTADO DO PARÁ

Raquel Leão Santos¹, Daniel Santiago Pereira², Sebastião Ribeiro Xavier Júnior³

¹ Bolsista PIBIC EMBRAPA Amazônia Oriental. Laboratório de Botânica. leaoraquel2014@gmail.com

² Pesquisador EMBRAPA Amazônia Oriental. Pavilhão de pesquisa. daniel.pereira@embrapa.br

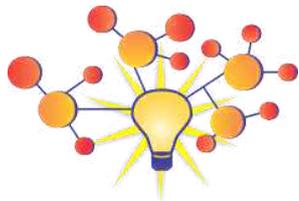
³ Analista EMBRAPA Amazônia Oriental. Laboratório de Botânica. sjunior.embrapa@gmail.com

Resumo: O gênero *Dalbergia* L.f., pertencente à família Leguminosae-papilionoideae, compreende cerca de 250 espécies. Muitas são cultivadas por variadas finalidades, como *Dalbergia nigra* (Vell.) Allemão ex Benth. (Jacarandá-cabiúna) e *Dalbergia spruceana* Benth. (Jacarandá) para produção de madeira; *Dalbergia subcymosa* Ducke (Verônica) pelo uso medicinal e *Dalbergia ecastaphyllum* (L.) Taub (Rabo-de-bugio) para produção de própolis vermelha. Dessa forma, objetivou-se realizar um levantamento das espécies de *Dalbergia* para o estado do Pará. Para tanto, as informações foram extraídas do acervo do Herbário IAN utilizando o sistema BRAHMS (Botanical Research And Herbarium Management System) e da plataforma online SpeciesLink filtrando os registros para o estado do Pará e para o gênero *Dalbergia*. O mapa de distribuição foi feito através da ferramenta mapCRISA da plataforma SpeciesLink utilizando as coordenadas geográficas de coleta. A partir do levantamento constatou-se a presença predominante de *Dalbergia monetaria* L.f. (Verônica) e *Dalbergia inundata* Spruce ex Benth (Cabiúna-de-estribo) no acervo das bases de dados. Em relação aos locais de coleta, Santarém apresentou maior número de registros, seguido de Oriximiná e Bragança. Outro fator relacionado é o adensamento de espécies em áreas de influência fluvial. Logo, foi possível demonstrar a biodiversidade das espécies no estado, a qual poderá contribuir com estudos botânicos e revisões taxonômicas do referido gênero na região.

Palavras-chave: biodiversidade, brahms, fitogeografia, specieslink

Introdução

O gênero *Dalbergia* L.f., pertencente à família Leguminosae-papilionoideae, compreende cerca de 250 espécies de distribuição pantropical, sendo a sua ocorrência na América do sul centrada na Amazônia. (LEWIS et al., 2005).



Muitas espécies são cultivadas por variadas finalidades, como *Dalbergia nigra* (Vell.) Allemão ex Benth. e *Dalbergia spruceana* Benth. que são indicadas para produção de madeira de boa qualidade (RIZZINI, 1990); enquanto *Dalbergia subcymosa* Ducke é caracterizada pelo seu uso medicinal popular como tônico no tratamento de inflamações diversas (BERG, 2010).

Outra atividade que pode ser explorada por uma espécie de *Dalbergia* é a produção de própolis vermelha; que consiste em uma mistura complexa formada por material resinoso e balsâmico dos ramos, flores, pólen, brotos e exsudados de árvores (BANKOVA et al., 2000). Esta foi inicialmente descrita na região de mangue do Estado de Alagoas tendo sua origem botânica identificada como *Dalbergia ecastaphyllum* (L.) Taub. (SILVA et al., 2008).

Dessa forma, diante do valor madeireiro, medicinal e econômico dessas espécies, o trabalho teve como o objetivo realizar o levantamento das espécies de *Dalbergia* para o estado do Pará, juntamente com a sua distribuição no sentido de contribuir para pesquisas e estudos sobre o conhecimento da flora na região.

Material e Métodos

O estudo foi realizado no Herbário IAN do Laboratório de Botânica situado na EMBRAPA Amazônia Oriental no período de junho a julho de 2016. As informações foram obtidas através da base de dados do herbário, utilizando o sistema BRAHMS (Botanical Research And Herbarium Management System) e da plataforma online SpeciesLink, sendo que através desta foi possível extrair dados dos mais variados herbários nacionais e internacionais, como INPA, MFS, NY, HBRA, G, HAMAB, HERBAM, HRCB, HSTM, HUEFS, IAC, SP, entre outros.

Em seguida, foram filtrados os registros para o estado do Pará para ambas bases de dados, realizando um levantamento das espécies de *Dalbergia*, analisando as coordenadas geográficas dos locais de coleta para a plotagem dos indivíduos no mapa de distribuição, o qual foi confeccionado com a ferramenta mapCRIA da plataforma SpeciesLink.

Resultados

Após o levantamento realizado, foram encontrados 222 registros pertencentes ao gênero *Dalbergia* para o estado do Pará na base de dados do BRAHMS e do SpeciesLink, distribuídos em 14



espécies, das quais *Dalbergia monetaria* L.f. e *Dalbergia inundata* Spruce ex Benth apresentaram maior representatividade com 84 e 32 registros, respectivamente (Figura 1). Além disto, observou-se que 27 registros de *Dalbergia* ainda encontram-se identificados apenas em nível de gênero, o que reforça a continuidade de estudos taxonômicos com este gênero na região.

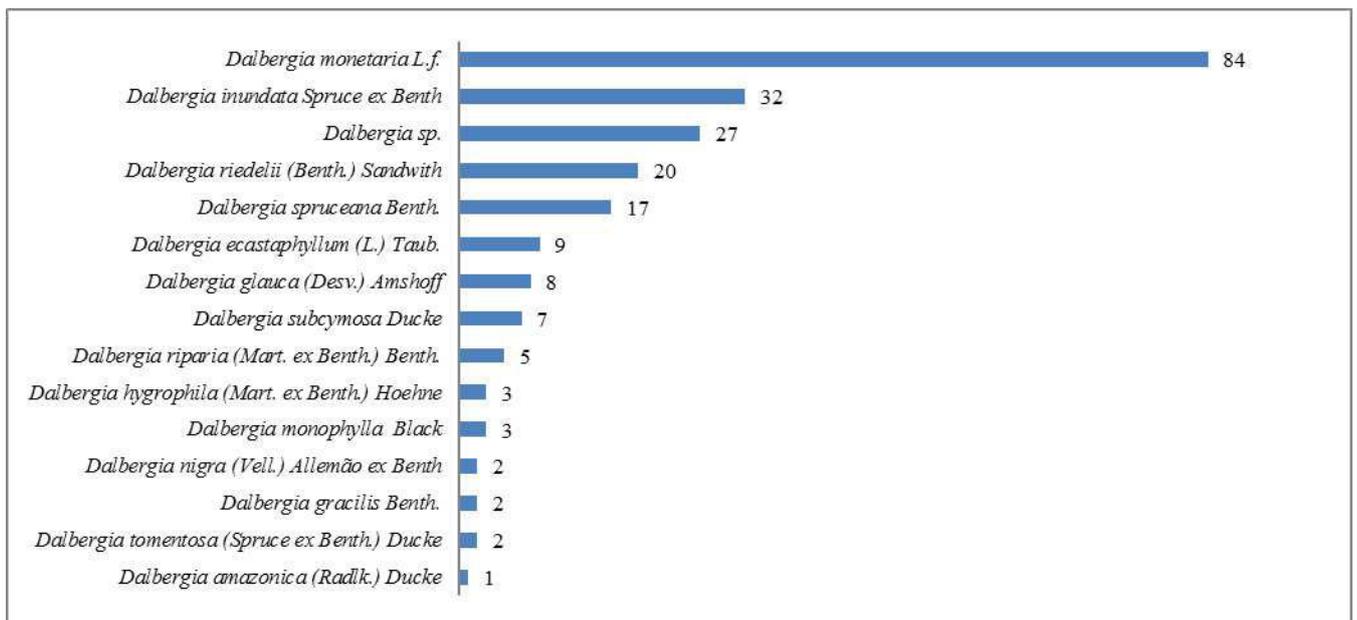


Figura 1 - Espécies de *Dalbergia* no estado do Pará presentes na base de dados do BRAHMS e SpeciesLink.

Em termos de coleta, percebe-se que as espécies de *Dalbergia* foram encontradas predominantemente em áreas com alguma influência fluvial, e algumas mais raramente em áreas de terra firme, informações que podem ser observadas na Figura 2.

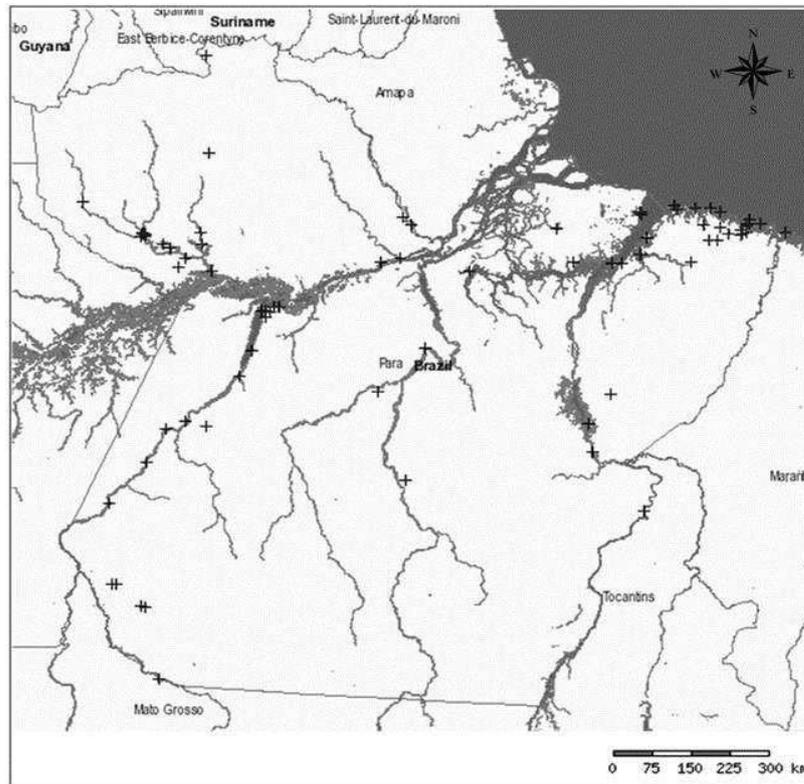


Figura 2 - Distribuição das espécies de *Dalbergia* no estado Pará de acordo com a plataforma SpeciesLink.

No levantamento realizado nos municípios do estado do Pará em que ocorreram coletas de *Dalbergia*, constatou-se que dentre os municípios que apresentaram maior representatividade, encontra-se Santarém, com 28 indivíduos, seguido de Oriximiná, com 23; enquanto Colares, Barcarena, Fordlândia, entre outros apresentaram apenas 1 indivíduo cada em seus registros (Figura 3).

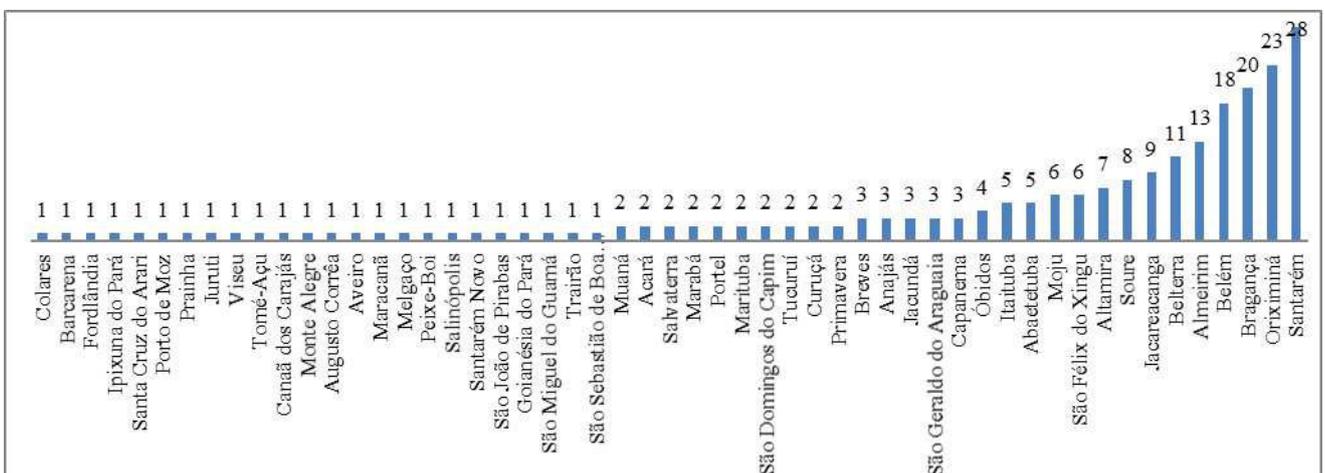


Figura 3 - Municípios de coleta de *Dalbergia* no estado do Pará segundo o BRAHMS e a plataforma SpeciesLink.



Conclusões

Foi possível demonstrar a diversidade de *Dalbergia* no estado do Pará, a qual poderá contribuir com comunidades através das áreas de adensamento das espécies que podem ser exploradas de forma sustentável, além de colaborar com estudos botânicos e revisões taxonômicas do referido gênero.

Referências Bibliográficas

BANKOVA, V. S.; CASTRO, S. L.; MARCUCCI, M. C. Propolis recent advances in chemistry and plant origin. **Apidologie**, v. 31, n. 1, p. 3-15, Jan./Feb. 2000.

BERG, M. E. van den. **Plantas medicinais na Amazônia**. Belém, PA: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2010. 268 p.

LEWIS, G.; SCHRIRE, B.; MACKINDER, B.; LOCK, M. **Legumes of the World**. Kew: Royal Botanic Gardens, 2005. 592 p.

RIZZINI, C. T. **Árvores e madeiras úteis do Brasil**: manual de dendrologia brasileira. São Paulo: USP, 1990. 312 p.

SILVA, B. B.; ROSALEN, P. L.; CURY, J. A.; IKEGAKI, M.; SOUZA, V. C.; ESTEVES, A.; ALENCAR, S. M. Chemical composition and botanical origin of red propolis, a new type of Brazilian Propolis. **Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine**, v. 5, n. 3, p. 313–316, 2008.